



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

TERMO DE REFERÊNCIA

PROCESSO Nº 21005.000934/2020-23

LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA - GO - UASG 130032

PREGÃO ELETRÔNICO - LEI Nº 8.666 E LEI Nº 10.520

(PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA)

1. DO OBJETO

1.1. Contratação de manutenção preventiva, com qualificação (quando pertinente) e manutenção corretiva, mediante emissão de Ordem de Serviços, e fornecimento de peças, acessórios e componentes, para capelas de exaustão de gases, cabines de segurança biológica e câmaras de fluxo laminar, de marcas e modelos diversos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

Grupo	Item	Nº do Item	Código do Item	Descrição sucinta	Unidade de Fornecimento	Critério de Julgamento	Quantidade Total (20 meses)	Valor Unitário Máximo Aceitável (R\$)	Valor Total Máximo Aceitável (R\$)
1	1	2223	16314	MANUTENÇÃO PREVENTIVA, COM HIGIENIZAÇÃO E VERIFICAÇÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE EXAUSTÃO, SISTEMA ELÉTRICO E SISTEMA HIDRÁULICO QUANDO PERTINENTE), EM CAPELAS DE EXAUSTÃO DE GASES, MARCAS DIVERSAS, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, COMPONENTES, ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS NECESSÁRIOS	UNIDADE	Menor Preço	28	1.630,37	45.650,36
	2	2224	16314	MANUTENÇÃO CORRETIVA EM CAPELAS DE EXAUSTÃO DE GASES, DE MARCAS E MODELOS DIVERSOS	UNIDADE	Menor Preço	14	1.826,79	25.575,06
	3	2225	151059	PEÇAS, COMPONENTES E ACESSÓRIOS PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA EM CAPELAS DE EXAUSTÃO DE GASES, DE MARCAS E MODELOS DIVERSOS	UNIDADE PADRÃO DE MATERIAL - UPM	Maior Desconto	11.773.666	0,01	117.736,66
2	4	1702	16314	MANUTENÇÃO PREVENTIVA, COM COM QUALIFICAÇÃO OPERACIONAL, CERTIFICAÇÃO E TROCA DE LÂMPADAS (GERMICIDA E "COMUM"), PRÉ-FILTROS E FILTROS NECESSÁRIOS, EM CÂMARAS DE FLUXO LAMINAR, MARCAS E MODELOS DIVERSOS, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, COMPONENTES, ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS NECESSÁRIOS	UNIDADE	Menor Preço	4	4.537,50	18.150,00
	5	1703	16314	MANUTENÇÃO CORRETIVA EM CÂMARAS DE FLUXO LAMINAR, DE MARCAS E MODELOS DIVERSOS	UNIDADE	Menor Preço	4	3.633,85	14.535,40
	6	1709	16314	MANUTENÇÃO PREVENTIVA, COM QUALIFICAÇÃO OPERACIONAL, CERTIFICAÇÃO E TROCA DE LÂMPADAS (GERMICIDA E "COMUM"), PRÉ-FILTROS E FILTROS NECESSÁRIOS, EM CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICA, TIPO A1, DE MARCAS E MODELOS DIVERSOS, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, COMPONENTES, ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS NECESSÁRIOS	UNIDADE	Menor Preço	10	1.567,50	15.675,00
	7	1711	16314	MANUTENÇÃO CORRETIVA EM CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICA, TIPO A1, DE MARCAS E MODELOS DIVERSOS, COM CERTIFICAÇÃO	UNIDADE	Menor Preço	10	3.341,25	33.412,50
	8	1713	16314	MANUTENÇÃO PREVENTIVA, COM QUALIFICAÇÃO OPERACIONAL, CERTIFICAÇÃO E TROCA DE LÂMPADAS (GERMICIDA E "COMUM"), PRÉ-FILTROS E FILTROS NECESSÁRIOS, EM CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICA, TIPO B2, DE MARCAS E MODELOS DIVERSOS, COM	UNIDADE	Menor Preço	6	2.383,34	14.300,04

			FORNECIMENTO DE PEÇAS, COMPONENTES, ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS NECESSÁRIOS					
9	1714	16314	MANUTENÇÃO CORRETIVA EM CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICA, TIPO B2, DE MARCAS E MODELOS DIVERSOS, COM CERTIFICAÇÃO.	UNIDADE	Menor Preço	4	2.763,75	11.055,00
10	1004	151059	PEÇAS, COMPONENTES E ACESSÓRIOS PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA EM CÂMARAS DE FLUXO LAMINAR E CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICA, MARCAS E MODELOS DIVERSOS	UNIDADE PADRÃO DE MATERIAL - UPM	Maior Desconto	17.358.441	0,01	173.584,41
Valor Global (R\$)								469.674,43

1.2. O objeto da contratação tem a natureza de **serviço continuado e sem fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva**.

1.3. Os quantitativos e respectivos códigos dos itens são os discriminados nas tabelas acima. Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do Catálogo de Serviços - Catser ou Catálogo de Materiais - Catmat ou nos Estudos Técnicos Preliminares e neste instrumento, prevalecem estas últimas.

1.3.1. As quantidades para os itens 2, 3, 5, 7 e 9 são meramente estimativas, de forma que os pagamentos devidos à Contratada dependerão dos quantitativos de serviços demandados, conforme definido no tópico deste instrumento sobre o modelo de execução do objeto.

1.3.2. Os itens 3 e 10 foram quantificados em Unidade Padrão de Material - UPM, com valor padronizado de R\$ 0,01 (um centavo). As quantidades são meramente estimativas, de forma que os pagamentos devidos à Contratada dependerão dos quantitativos e valores dos materiais efetivamente empregados, conforme definido no tópico deste instrumento sobre o modelo de execução do objeto.

1.4. A presente contratação adotará como regime de execução a **Empreitada por Preço Unitário**.

1.5. O prazo de vigência da contratação é de **20 (vinte) meses**, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite de 60 (sessenta) meses, com base no artigo 57, inciso II, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, conforme disciplinado no Termo de Contrato.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.6. A justificativa e objetivo da contratação se encontram definidos no **Anexo I - Estudos Técnicos Preliminares**, deste instrumento.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

3.1. A solução como um todo abrange a **contratação de manutenção preventiva, com qualificação (quando pertinente) e manutenção corretiva, mediante emissão de Ordem de Serviços, e fornecimento de peças, acessórios e componentes, para capelas de exaustão de gases, cabines de segurança biológica e câmaras de fluxo laminar, de marcas e modelos diversos, utilizadas nas unidades laboratoriais do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária - LFDA-GO**.

4. DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E FORMA DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

4.1. Trata-se de serviço comum, a ser contratado mediante licitação, na modalidade pregão, em sua forma eletrônica, com fundamento na Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e Decreto 10.024, de 20 de setembro de 2019.

4.2. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, não se constituindo em quaisquer das atividades, previstas no art. 3º do aludido Decreto, cuja execução indireta é vedada.

4.3. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1. Os requisitos da contratação se encontram definidos no **Anexo I - Estudos Técnicos Preliminares**, deste instrumento.

5.2. Além dos pontos acima, o adjudicatário deverá apresentar declaração de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço como requisito para celebração do contrato.

5.3. Não há casos em que a execução de serviços eventualmente venha a ocorrer em localidades distintas da sede habitual da prestação do serviço.

6. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

6.1. Os critérios de sustentabilidade são aqueles previstos nas especificações do objeto e/ou obrigações da contratada e/ou no edital como requisito previsto em lei especial.

7. VISTORIA PARA A LICITAÇÃO

7.1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante **poderá** realizar vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das **08:30 h às 16:30 h**.

7.2. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

7.2.1. Para a vistoria o licitante, ou o seu representante legal, deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

7.2.2. A intenção de realizar vistoria deverá ser comunicada, com antecedência mínima de **1 (um) dia útil**, à Divisão Técnica Laboratorial, por meio do e-mail dlab.lfda-go@agricultura.gov.br.

7.2.3. Após conhecimento da intenção de realização de vistoria, a Divisão Técnica Laboratorial, comunicará a data e horário agendados para tal procedimento.

7.2.4. Não serão admitidas solicitações de vistoria que não estejam de acordo com as condições estabelecidas neste instrumento.

7.3. A não realização da vistoria, quando facultativa, não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo a licitante vencedora assumir os ônus dos serviços decorrentes.

7.4. A licitante deverá declarar que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

8. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

8.1. Os serviços serão prestados durante a vigência do contrato, conforme dinâmica estabelecida neste tópico.

8.2. Após a assinatura do Termo de Contrato, deverá ser promovida reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros. Os assuntos tratados na reunião inicial deverão ser registrados em ata e, preferencialmente, estarem presentes o Gestor, o Fiscal ou equipe responsável pela fiscalização do Contrato e o preposto da empresa.

8.3. A Contratada deverá apresentar Termo de Compromisso, contendo declaração de manutenção de sigilo e respeito às normas de segurança e garantia da imparcialidade das atividades de laboratório vigentes no órgão, conforme **Anexo II - Modelo de Termo de Compromisso**, a ser assinado por seu representante legal, e Termo de Ciência da declaração de manutenção de sigilo e das normas de segurança e garantia da imparcialidade das atividades de laboratório vigentes no órgão, conforme **Anexo III - Modelo de Termo de Ciência**, a ser assinado por todos os seus empregados diretamente envolvidos na contratação.

8.4. Após a assinatura do Termo de Contrato, o Gestor do Contrato, em conjunto com a fiscalização do contrato e a área requisitante, definirá o cronograma de execução, conforme **Anexo IV - Modelo de Cronograma**, tendo este o objetivo de orientar acerca do planejamento financeiro requerido para a realização dos serviços no prazo de vigência do contrato. Eventualmente o cronograma poderá sofrer alterações conforme necessidade da Contratante. As alterações devem respeitar o prazo de antecedência mínima de **15 (quinze) dias** da data estabelecida no cronograma, salvo por motivo de força maior ou havendo comum acordo entre as partes.

8.5. Os prazos para início da execução do objeto, os prazos de execução do objeto, as localidades e horários para execução dos serviços, as rotinas da execução, a frequência e a periodicidade dos

serviços serão os seguintes:

Itens ou rotinas de execução do trabalho	Prazo para início da execução	Prazo de execução	Localidades e Horários	Rotina da execução, frequência e periodicidade
Manutenções preventivas em capelas de exaustão de gases, câmaras de fluxo laminar e cabines de segurança biológica tipo A1 (itens 1, 4 e 6)	Fixada no Cronograma de Execução. As ocorrências por motivo de força maior que impossibilitem o início da execução do objeto na data fixada deverão ser comunicadas pela Contratada por escrito com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas .	Até 10 (dez) dias a contar da data para início da execução dos serviços, podendo ser prorrogado mediante justificativa por escrito apresentada pela Contratada antes do vencimento e aceita pelo Fiscal do Contrato.	Dependências da Contratante na Rua da Divisa, s/n, Setor Jaó, Goiânia-GO, CEP 74.674-025, na data e horário fixados no Cronograma de Execução.	A cada 10 (dez) meses (primeiro e no décimo primeiro mês de vigência contratual), conforme Cronograma de Execução. Eventualmente o cronograma poderá sofrer alterações conforme necessidade da Contratante. As alterações devem respeitar o prazo de antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data estabelecida no cronograma, salvo por motivo de força maior ou havendo comum acordo entre as partes.
Manutenções preventivas cabines de segurança biológica tipo B2 (item 8)	Fixada em Cronograma de Execução. As ocorrências por motivo de força maior que impossibilitem o início da execução do objeto na data fixada deverão ser comunicadas pela Contratada por escrito com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas .	Até 10 (dez) dias a contar da data para início da execução dos serviços, podendo ser prorrogado mediante justificativa por escrito apresentada pela Contratada antes do vencimento e aceita pelo Fiscal do Contrato.	Dependências da Contratante na Rua da Divisa, s/n, Setor Jaó, Goiânia-GO, CEP 74.674-025, na data e horário fixados no Cronograma de Execução.	A cada 6 (seis) meses (primeiro, oitavo e décimo quinto mês de vigência contratual), conforme Cronograma de Execução. Eventualmente o cronograma poderá sofrer alterações conforme necessidade da Contratante. As alterações devem respeitar o prazo de antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data estabelecida no cronograma, salvo por motivo de força maior ou havendo comum acordo entre as partes.
Manutenções corretivas em todos os equipamentos	Fixada na Ordem de Serviço, devendo ser observado o prazo mínimo de 3 (três) dias , a partir do recebimento da Ordem de Serviço. As ocorrências por motivo de força maior que impossibilitem o início da execução do objeto na data fixada deverão ser comunicadas pela Contratada por escrito com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas .	Até 10 (dez) dias/equipamento , a contar da data para início da execução dos serviços, podendo ser prorrogado mediante justificativa por escrito apresentada pela Contratada antes do vencimento e aceita pelo Fiscal do Contrato.	Dependências da Contratante na Rua da Divisa, s/n, Setor Jaó, Goiânia-GO, CEP 74.674-025, na data e horário fixados na Ordem de Serviço.	Sempre que identificada a necessidade pela Contratante, mediante emissão de Ordem de Serviço.

8.6. Os procedimentos, metodologias e tecnologias de execução dos serviços serão os seguintes:

Itens ou rotinas de execução do trabalho	Procedimentos, Metodologias e Tecnologias
Manutenções preventivas em capelas de exaustão de gases (Grupo 1)	Realizar as manutenções preventivas dos equipamentos, na data e horário fixados, considerando as especificações técnicas e operacionais do equipamento, conforme estabelecido pelo fabricante, devendo também comprovar o perfeito desempenho operacional do equipamento.
Manutenções preventiva em câmaras de fluxo laminar e cabines de segurança biológica (Grupo 2)	<p>Realizar as manutenções preventivas dos equipamentos, na data e horário fixados no cronograma de realização dos serviços, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Teste de Integridade e Estanqueidade dos filtros; Medição da contagem de partículas em suspensão, para classificação do ambiente; Medição da umidade relativa do ar e da temperatura ambiente; Medição e ajuste da velocidade do fluxo de ar; Medição do índice de saturação dos filtros absolutos; Revisão e reaperto das conexões, no painel de comando; Revisão e limpeza da parte interna do equipamento; Revisão do sistema mecânico; Revisão do(s) selo(s) de vedação; Revisão do(s) manômetro(s); e Troca dos filtros pertinentes; Troca de lâmpadas (germicida e "comum"). <p>Entregar os comprovantes de certificação dos equipamentos e fornecer os comprovantes da rastreabilidade dos padrões utilizados no caso de certificações rastreáveis. O certificado deve conter os seguintes parâmetros: velocidade e uniformidade do fluxo de ar; diferença de pressão do sistema de filtragem HEPA/ULPA (perda de carga dos filtros); detecção de pontos de vazamento em sistema de filtragem instalado HEPA/ULPA; iluminação; ruído; e contagem de partículas em suspensão no ar.</p> <p>Apresentar relatório ou laudo técnico, com a relação dos equipamentos, contendo obrigatoriamente a identificação da ordem de serviço e, para cada equipamento, o número de registro patrimonial, a descrição resumida, os procedimentos, classificações e resultados, as recomendações técnicas e as observações e laudos técnicos pertinentes em caso de impossibilidade de realização dos serviços.</p> <p>Os métodos empregados na execução dos serviços deverão observar: ABNT NBR 15767:2009, que estabelece procedimentos para avaliação de desempenho e requisitos para aquisição e qualificação de equipamentos de fluxo unidirecional (EFU); ABNT NBR ISO 14644-1:2005, que abrange a classificação da limpeza do ar em salas limpas e ambientes controlados associados, exclusivamente em termos de</p>

	concentração de partículas em suspensão no ar; ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, que estabelece os requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração; NSF / ANSI 49, que inclui requisitos básicos para construção e desempenho de cabines de segurança biológica; e IEST-RP-CC002.2, que abrange definições e procedimentos para avaliar o desempenho e os principais requisitos dos dispositivos de ar limpo e fluxo unidirecional.
Manutenções corretivas em capelas de exaustão de gases, câmaras de fluxo laminar e cabines de segurança biológica (Grupos 1 e 2)	<p>Identificar a causa da falha operacional e as peças, componentes e acessórios necessários para a realização da manutenção corretiva.</p> <p>Realizar as manutenções corretivas dos equipamentos, na data e horário fixados na ordem de serviços.</p> <p>Renovar a certificação do equipamento, se for o caso, para garantia da certificação.</p> <p>Os métodos empregados na execução dos serviços deverão observar: ABNT NBR 15767:2009, que estabelece procedimentos para avaliação de desempenho e requisitos para aquisição e qualificação de equipamentos de fluxo unidirecional (EFU); ABNT NBR ISO 14644-1:2005, que abrange a classificação da limpeza do ar em salas limpas e ambientes controlados associados, exclusivamente em termos de concentração de partículas em suspensão no ar; ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, que estabelece os requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração; NSF / ANSI 49, que inclui requisitos básicos para construção e desempenho de cabines de segurança biológica; e IEST-RP-CC002.2, que abrange definições e procedimentos para avaliar o desempenho e os principais requisitos dos dispositivos de ar limpo e fluxo unidirecional.</p>

8.7. Os custos com deslocamentos para manutenções preventivas e corretivas, incluindo hospedagem, transporte, alimentação e outros custos relacionados, devem ser diluídos nos valores relativos a manutenções preventivas e manutenções corretivas, sendo que a Contratada deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento, devendo complementá-los caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993. A estimativa de custos deverá ser estabelecida pela Contratada com base nas localidades e periodicidades de execução dos serviços.

8.8. Os serviços de manutenções corretivas a demandar ao longo do contrato serão quantificados pela Contratante, considerando o número de equipamentos em funcionamento e avariados previamente identificados no momento da emissão da Ordem de Serviço, como também as recomendações do técnico da Contratada feitas após desmontagem, desde que aceitas pelo Fiscal do Contrato, observadas as disposições do Decreto nº 9.373/2018 no que se refere ao custo e benefício da recuperação do bem.

8.9. Os materiais para manutenções corretivas a demandar ao longo do contrato serão quantificados, no que couber, na forma do subitem anterior.

8.10. A Ordem de Serviço para as manutenções corretivas será emitida pela Contratante, conforme **Anexo V - Modelo de Ordem de Serviço**, devendo conter no mínimo a identificação do pedido, a identificação da Contratada, a identificação e a descrição do(s) item(ns) do(s) serviços a serem realizados, a prévia estimativa das quantidades e valores, o local de realização dos serviços, os recursos financeiros, os critérios de avaliação dos serviços a serem realizados e a identificação dos responsáveis pela solicitação, avaliação e ateste dos serviços realizados, os quais não podem ter nenhum vínculo com a Contratada.

8.10.1. Previamente a emissão da Ordem de Serviços, deverá ser encaminhada pela Contratada, sem qualquer custo adicional à Contratante, no prazo de até **5 (cinco) dias úteis**, contados da solicitação da Contratante, a proposta de realização dos serviços, conforme **Anexo VI - Modelo de Proposta**, preferencialmente, devendo conter no mínimo a identificação do contrato, a identificação do pedido, a identificação da Contratada e, para cada item, a descrição, a unidade de fornecimento, conforme estabelecido neste instrumento, e estimativa prévia da quantidade, valor unitário e valor total.

8.10.2. A proposta de realização dos serviços deverá conter a discriminação detalhada da prévia estimativa das peças, acessórios e componentes necessários para a realização dos serviços, incluindo, para cada material, a descrição, a unidade de fornecimento, a marca e o código do fabricante, a estimativa prévia da quantidade, o valor unitário sem desconto, o percentual do desconto, conforme definido na contratação, o valor unitário com desconto e o valor total com desconto.

8.10.3. Os valores dos materiais indicados na proposta de realização dos serviços que constarem na relação do tópico deste instrumento sobre materiais a serem disponibilizados serão obtidos mediante aplicação do desconto sobre os valores dos materiais precificados na referida relação.

8.10.4. Caso os materiais indicados na proposta de realização dos serviços não constem na relação do tópico deste instrumento sobre materiais a serem disponibilizados, a conformidade dos valores desses materiais, sem a aplicação do desconto, será verificada mediante procedimento de pesquisa de preços disciplinado pela Instrução Normativa Seges/ME nº 73, de 5 de agosto de 2020, ou outra que vier a substituí-la. A Contratante poderá ainda solicitar à Contratada o encaminhamento de tabelas de preços do fabricante, bem como documentos fiscais que comprovem a comercialização dos materiais, pela Contratada, a outras pessoas físicas ou jurídicas, em preços compatíveis com os ofertados à Administração.

8.10.5. Caso a Contratante verifique que os valores ofertados não correspondem aos preços praticados no mercado, a Contratada será instada a apresentar nova proposta com os valores ajustados ou apresentar justificativa pela manutenção dos valores ofertados. A justificativa será avaliada pela Administração e, não sendo aceita, ensejará a realização de procedimento específico de aquisição do material, com vistas à obtenção de menores preços.

8.10.6. A proposta de realização dos serviços não representa garantia de emissão da Ordem de Serviços ou de fornecimento de bens.

8.10.7. A Ordem de Serviço poderá ser enviada por e-mail ou outro meio eletrônico, inclusive por sistema informatizado disponibilizado pela Contratada que permita o registro das informações mínimas exigidas.

8.10.8. A Ordem de Serviço poderá ser recusada pela Contratada, em até **3 (três) dias úteis** contados do recebimento, mediante justificativa por escrito aceita pelo Fiscal do Contrato, desde que a execução dos serviços não tenha sido iniciada.

8.10.9. A Ordem de Serviço poderá ser retificada ou cancelada pela Contratante antes do início da execução do objeto, sem qualquer custo adicional à Contratante.

9. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

9.1. Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e instrumentos necessários, promovendo sua substituição quando necessário.

9.2. Todos os custos com materiais para manutenção preventiva devem ser diluídos nos valores dos respectivos serviços. A Contratada deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento, devendo complementá-los caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

9.3. Os custos com peças, acessórios e componentes para manutenção corretiva serão arcados pela Contratante, na correspondente quantidade de Unidade Padrão de Material - UPM, dos itens de peças, acessórios e componentes (itens 3 e 10), após emissão de Ordem de Serviço e regular recebimento e aceitação do objeto.

9.3.1. Segue abaixo, de forma exemplificativa e não exaustiva, a relação das principais peças e componentes a serem utilizados para manutenção corretiva, sobre os quais incidirão o percentual de desconto e vincularão a Contratada durante toda vigência contratual, assegurado o direito de reajuste na forma definida neste instrumento:

Grupo	Equipamentos	Descrição	Unidade de Fornecimento	Valor Unitário (R\$)	Quantidade correspondente (em UPM)
1	CAPELAS DE EXAUSTÃO DE GASES	MOTOR DE EXAUSTÃO COMPLETO	UNIDADE	R\$ 6.000,00	600000
		INVERSOR DE FREQUÊNCIA	UNIDADE	R\$ 5.000,00	500000
		COMPONENTES ELÉTRICOS	UNIDADE	R\$ 500,00	50000
2	CÂMARAS DE FLUXO LAMINAR E CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICA	MOTOR DE EXAUSTÃO	UNIDADE	R\$ 6.000,00	600000
		PAINEL ELÉTRICO COMPLETO	UNIDADE	R\$ 7.000,00	700000
		FILTROS	UNIDADE	R\$ 2.500,00	250000

9.3.2. A Contratante poderá disponibilizar as peças, acessórios e componentes para manutenção corretiva que possuir em estoque, ficando a Contratada obrigada a empregá-los na execução dos serviços caso previamente indicado na Ordem de Serviço emitida. Os custos estimados com peças, acessórios e componentes para manutenção corretiva não discriminados na tabela acima, deverão ser discriminados na proposta de realização dos serviços encaminhada previamente à emissão da respectiva Ordem de Serviço.

9.3.3. Não serão arcados diretamente pela Contratante os custos com anéis, arruelas, borrachas, buchas, cabos elétricos, conectores, dobradiças, fusíveis, parafusos, pilhas, pinos, porcas, rebites, terminais elétricos e demais peças assessórias de pequeno valor para manutenção corretiva. Tais custos deverão ser diluídos nos valores de manutenção corretiva (itens 2, 5, 7 e 9). A Contratada deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento, devendo complementá-los caso o previsto

inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

10.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

10.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designados, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

10.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

10.4. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas neste Termo de Referência;

10.5. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura da contratada, no que couber, em conformidade com o item 6 do Anexo XI da Instrução Normativa Seges/MP nº 5, de 2017.

10.6. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:

10.6.1. exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;

10.6.2. direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;

10.6.3. promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e

10.6.4. considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.

10.7. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato;

10.8. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento;

10.9. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;

10.10. Arquivar, entre outros documentos, especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;

10.11. Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais, quando a Contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo art. 3º, § 5º, da Lei nº 8.666, de 1993.

10.12. Assegurar que o ambiente de trabalho, inclusive seus equipamentos e instalações, apresentem condições adequadas ao cumprimento, pela contratada, das normas de segurança e saúde no trabalho, quando o serviço for executado em suas dependências, ou em local por ela designado.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

11.1. Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta;

11.2. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo Fiscal do Contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

- 11.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à União ou à entidade federal, devendo ressarcir imediatamente a Administração em sua integralidade, ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia, caso exigida ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 11.4. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;
- 11.5. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;
- 11.6. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal/Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do contratado, se exigidas como documento de habilitação; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da Instrução Normativa Seges/MP nº 5, de 2017;
- 11.7. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante;
- 11.8. Comunicar ao Fiscal do Contrato, no prazo de **24 (vinte e quatro) horas**, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços;
- 11.9. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos e às instalações da Contratada e subcontratadas, se for o caso, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento;
- 11.10. Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 11.11. Não transferir a terceiros, por qualquer forma, nem mesmo parcialmente, as obrigações assumidas, nem subcontratar qualquer das prestações a que está obrigada, exceto nas condições autorizadas neste instrumento ou no contrato;
- 11.12. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Termo de Referência, no prazo determinado.
- 11.13. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.
- 11.14. Submeter previamente, por escrito, à Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações deste instrumento;
- 11.15. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- 11.16. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas;
- 11.17. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela Lei nº 13.146, de 2015.
- 11.18. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato e não veicular, sem prévia autorização, publicidade acerca do objeto adquirido pela Contratante;

11.19. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

11.20. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante;

11.21. **Apresentar à Contratante a relação nominal dos empregados que adentrarão o órgão para a execução do serviço;**

11.22. **Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;**

11.23. **Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato.**

11.24. **Fornecer a Nota Fiscal, os manuais dos equipamentos e instrumentos fornecidos pela Contratada em substituição a equipamentos avariados por sua responsabilidade.**

11.25. **Apresentar os comprovantes de certificação de performance/verificação de desempenho dos instrumentos, impressos e assinados e/ou em arquivo eletrônico no formato PDF, individualizado por equipamento.**

11.26. **Apresentar o comprovante de qualificação técnica dos responsáveis pela realização dos serviços.**

11.27. A Contratada deverá ainda atender aos critérios de sustentabilidade estabelecidos na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1 de 19 de janeiro de 2010, atentando-se para o que couber:

11.27.1. usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

11.27.2. adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;

11.27.3. observar a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;

11.27.4. fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;

11.27.5. realizar um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

11.27.6. realizar a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, que será procedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº 6, de 3 de novembro de 1995 e do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006;

11.27.7. respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos; e

11.27.8. prever a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.

11.27.9. que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme normas da ABNT;

11.27.10. que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares, sempre que aplicável;

11.27.11. que os bens sejam, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

11.27.12. que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

12. DA SUBCONTRATAÇÃO

12.1. Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

13. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

13.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

14. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

14.1. A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

14.2. Quando for o caso, a conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

14.3. O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

14.4. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 87 da Lei nº 8.666, de 1993.

14.5. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato. As comunicações com a Contratada serão realizadas por sistema informatizado, e-mail informado pela Contratada ou carta com aviso de recebimento, sendo os prazos contados a partir do registro, do recebimento da mensagem eletrônica ou do recebimento do aviso, respectivamente.

14.6. A fiscalização técnica dos contratos avaliará constantemente a execução do objeto.

14.7. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à Contratada a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

14.8. O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da Contratada a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

14.9. Em hipótese alguma, será admitido que a própria Contratada materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

14.10. A Contratada poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

14.11. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos

indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à Contratada de acordo com as regras previstas neste Termo de Referência.

14.12. O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

14.13. A fiscalização da execução dos serviços abrange, ainda, as seguintes rotinas:

14.13.1. **Avaliar, antes do início da execução do objeto, a relação de empregados que vão atuar na prestação dos serviços acompanhada da comprovação de capacitação e treinamento e dos Termos de Ciência, conforme Anexo II do Termo de Referência - Modelo de Termo de Ciência, assinado por cada empregado diretamente envolvido na contratação.**

14.13.2. **Acompanhar, durante a execução dos serviços, os testes de verificação e desempenho operacional realizados pelos técnicos da Contratada;**

14.13.3. **Avaliar, após a execução dos serviços, o relatório ou laudo técnico, com a relação dos equipamentos, contendo obrigatoriamente a identificação da ordem de serviço e, para cada equipamento, o número de registro patrimonial, a descrição resumida, os procedimentos, classificações e resultados, as recomendações técnicas e as observações e laudos técnicos pertinentes em caso de impossibilidade de realização dos serviços; e**

14.13.4. **Avaliar, após a execução dos serviços, os comprovantes de certificação dos equipamentos e fornecer os comprovantes da rastreabilidade dos padrões utilizados no caso de certificações rastreáveis. O certificado deve conter os seguintes parâmetros: velocidade e uniformidade do fluxo de ar; diferença de pressão do sistema de filtragem HEPA/ULPA (perda de carga dos filtros); detecção de pontos de vazamento em sistema de filtragem instalado HEPA/ULPA; iluminação; ruído; e contagem de partículas em suspensão no ar.**

14.14. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa Seges/MP nº 5, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação.

14.15. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

15. DOS CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO E MEDIÇÃO PARA FATURAMENTO

15.1. A avaliação da execução do objeto utilizará o Instrumento de Medição de Resultado - IMR, conforme previsto no **Anexo VII - Instrumento de Medição de Resultados - IMR**, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos, sempre que a Contratada:

- a) não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou
- b) deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

15.1.1. A utilização do IMR não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços.

15.2. A aferição da execução contratual para fins de pagamento considerará os seguintes critérios:

15.2.1. **no caso das manutenções preventivas, quantidade de equipamentos cujos procedimentos de manutenção foram efetivamente realizados;**

15.2.2. **no caso das manutenções corretivas, quantidade de equipamentos efetivamente reparados e em perfeito desempenho operacional e materiais efetivamente empregados; e**

15.2.3. **indicadores mínimos de desempenho definidos no IMR.**

15.3. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa Seges/MP nº 5, de 2017, será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

- 15.3.1. não produziu os resultados acordados;
- 15.3.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;
- 15.3.3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

15.4. A medição para efeito de faturamento e pagamento será feita **após a conclusão de cada manutenção preventiva ou, no caso das manutenções corretivas, após a conclusão da Ordem de Serviços**, conforme o **Anexo VII - Instrumento de Medição de Resultados - IMR**.

16. DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO

16.1. Os recebimentos provisório e definitivo do objeto serão realizados conforme definido neste tópico.

16.2. No prazo de até **5 (cinco) dias** do adimplemento da parcela, a Contratada deverá entregar toda a documentação comprobatória do cumprimento da obrigação contratual.

16.3. O recebimento provisório será realizado pelo fiscal técnico e setorial ou pela equipe de fiscalização após a entrega da documentação acima, da seguinte forma:

16.3.1. A contratante realizará análise minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

16.3.1.1. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à Contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

16.3.1.2. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

16.3.1.3. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e instruções exigíveis.

16.3.2. No prazo de até **15 (quinze) dias** a partir do recebimento dos documentos da Contratada, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

16.3.2.1. quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

16.3.2.2. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do relatório circunstanciado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

16.3.2.3. Na hipótese de a verificação a que se refere o parágrafo anterior não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento provisório no dia do esgotamento do prazo.

16.4. No prazo de até **15 (quinze) dias** a partir do recebimento provisório dos serviços, o Gestor do Contrato deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo as seguintes diretrizes:

16.4.1. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à Contratada, por escrito, as respectivas correções;

16.4.2. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

16.4.3. Comunicar à Contratada para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização, com base no Instrumento de Medição de Resultado (IMR), ou instrumento substituto.

16.5. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, ou, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº 10.406, de 2002).

16.6. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste instrumento e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo Fiscal do Contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

17. DO PAGAMENTO

17.1. A Nota Fiscal ou Fatura será emitida e o pagamento realizado após o recebimento definitivo do objeto (ou) antecipadamente, conforme definido neste tópico.

17.2. Quando houver glosa parcial dos serviços, a contratante deverá comunicar a Contratada para que emita a nota fiscal ou fatura com o valor exato dimensionado.

17.3. O pagamento será realizado pela Contratante no prazo de até **30 (trinta) dias**, contados da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, por meio de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pela Contratada.

17.3.1. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal ou Fatura, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

17.4. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

17.4.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

17.5. O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

17.5.1. o prazo de validade;

17.5.2. a data da emissão;

17.5.3. os dados do contrato e do órgão contratante;

17.5.4. o período de prestação dos serviços;

17.5.5. o valor a pagar; e

17.5.6. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

17.6. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;

17.7. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

17.8. Antes de cada pagamento à Contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

17.9. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da Contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

17.10. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

17.11. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

17.12. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

17.12.1. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

17.13. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

17.14. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, em especial a prevista no artigo 31 da Lei 8.212, de 24 de julho de 1991, nos termos do item 6 do Anexo XI da Instrução Normativa Seges/MP nº 5/2017, quando couber.

17.15. É vedado o pagamento, a qualquer título, por serviços prestados, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do órgão contratante, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

17.16. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

EM = I x N x VP, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = (TX) \quad I = \frac{(6 / 100)}{365} \quad I = 0,00016438$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%

18. REAJUSTE

18.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

18.2. Após o interregno de um ano e, independentemente de pedido da CONTRATADA, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pela CONTRATANTE, do índice **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA/IBGE**, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade, com base na seguinte fórmula (art. 5º do Decreto n.º 1.054, de 1994):

$R = V (I - I^0) / I^0$, onde:

R = Valor do reajuste procurado;

V = Valor contratual a ser reajustado;

Iº = índice inicial - refere-se ao índice de custos ou de preços correspondente à data fixada para entrega da proposta na licitação;

I = Índice relativo ao mês do reajustamento.

18.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

18.4. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o Contratante pagará à Contratada a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo.

18.5. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

18.6. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

18.7. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

18.8. Se o reajuste coincidir com eventual prorrogação de vigência de prazo, deverá ser firmado o competente Termo Aditivo. Se não coincidir, poderá ser levado a efeito por apostilamento, inteligência do disposto no § 8º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

19. **GARANTIA DA EXECUÇÃO**

19.1. Não haverá exigência de garantia contratual da execução, pelas razões abaixo justificadas:

19.1.1. Considerando o valor total máximo aceitável da contratação, a prestação de garantia, caso exigida, não alcançará valor relevante que justificando o controle administrativo; e

19.1.2. A exigência de garantia constitui ônus que poderá afastar possíveis interessadas na contratação.

20. **DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

20.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, a CONTRATADA que:

- a) inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
- b) ensejar o retardamento da execução do objeto;
- c) falhar ou fraudar na execução do contrato;
- d) comportar-se de modo inidôneo; ou
- e) cometer fraude fiscal.

20.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto do contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

I - **Advertência por escrito**, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

II - **Multa de:**

a) **0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento)** por dia sobre o valor do contrato em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a **15 (quinze) dias**. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;

b) **0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento)** sobre o valor do contrato, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;

c) **0,1% (um décimo por cento)** até **15% (quinze por cento)** sobre o valor do contrato, em caso de inexecução total da obrigação assumida;

d) **0,2% (dois décimos por cento)** a **3,2% (três inteiros e dois décimos por cento)** por dia sobre o valor do contrato, conforme detalhamento constante das tabelas 1 e 2, abaixo; e

e) **0,07% (sete centésimos por cento)** do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de **2% (dois por cento)**. O atraso superior a **25 (vinte e cinco)** dias autorizará a Administração Contratante a promover a rescisão do contrato;

f) as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

III - Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

IV - Sanção de impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União, com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos.

V - Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

20.3. A Sanção de impedimento de licitar e contratar prevista no subitem “IV” também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa neste Termo de Referência.

20.4. As sanções previstas nos subitens I, III, IV e V poderão ser aplicadas à Contratada juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

20.5. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

Tabela 1	
Grau	Correspondência
1	0,2% ao dia sobre o valor do contrato
2	0,4% ao dia sobre o valor do contrato
3	0,8% ao dia sobre o valor do contrato
4	1,6% ao dia sobre o valor do contrato
5	3,2% ao dia sobre o valor do contrato

Tabela 2: Infração		
Item	Descrição	Grau
1	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência;	5
2	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;	4
3	Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;	3
4	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;	2
5	Retirar funcionários ou encarregados do serviço durante o expediente, sem a anuência prévia do Contratante, por empregado e por dia;	3
Para os itens a seguir, deixar de:		
6	Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	2
7	Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia;	1
8	Cumprir quaisquer dos itens deste instrumento não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência;	3
9	Indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos previstos neste instrumento/contrato;	1
10	Providenciar treinamento para seus funcionários conforme previsto na relação de obrigações da Contratada.	1

20.6. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

20.6.1. tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

20.6.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

20.6.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

20.7. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

20.8. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

20.8.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de **30 (trinta) dias**, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

20.9. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta da Contratada, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

20.10. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

20.11. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

20.12. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

20.13. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

20.14. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

21. RESCISÃO

21.1. O contrato poderá ser rescindido:

21.1.1. por ato unilateral e escrito da Administração, nas situações previstas nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, e com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas neste instrumento; ou

21.1.2. amigavelmente, nos termos do art. 79, inciso II, da Lei nº 8.666, de 1993.

21.2. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à Contratada o direito à prévia e ampla defesa.

21.3. A Contratada reconhece os direitos da Contratante em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

21.4. O termo de rescisão será precedido de relatório indicativo dos seguintes aspectos, conforme o caso:

21.5. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

21.6. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

21.7. Indenizações e multas.

22. VEDAÇÕES E PERMISSÕES

22.1. É vedado à Contratada interromper a execução do objeto sob alegação de inadimplemento por parte da Contratante, salvo nos casos previstos em lei.

22.2. É permitido à Contratada caucionar ou utilizar o contrato para qualquer operação financeira, nos termos e de acordo com os procedimentos previstos na Instrução Normativa Seges/ME nº 53, de 8 de

julho de 2020.

22.2.1. A cessão de crédito, a ser feita mediante celebração de termo aditivo, dependerá de comprovação da regularidade fiscal e trabalhista da cessionária, bem como da certificação de que a cessionária não se encontra impedida de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

22.2.2. A crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (Contratada) pela execução do objeto contratual, com o desconto de eventuais multas, glosas e prejuízos causados à Administração, sem prejuízo da utilização de institutos tais como os da conta vinculada e do pagamento direto previstos na Instrução Normativa Seges/ME nº 5, de 2017, caso aplicáveis.

23. ALTERAÇÕES

23.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

23.2. A Contratada é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, nos termos do artigo 65, § 1º, Lei nº 8.666, de 1993.

23.3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

24. CASOS OMISSOS

24.1. Os casos omissos serão decididos pela Contratante, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 1993, e demais normas federais de licitações e contratos administrativos e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor - e normas e princípios gerais dos contratos.

25. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

25.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

25.2. Os critérios de qualificação econômico-financeira a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos no edital.

25.3. Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

25.3.1. Comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, mediante a apresentação de atestado(s) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

25.3.1.1. Para fins da comprovação de que trata este subitem, os atestados deverão dizer respeito a serviços executados com as seguintes características mínimas:

a) Deverá haver a comprovação da experiência mínima de **2 (dois) anos** na prestação dos serviços, sendo aceito o somatório de atestados de períodos diferentes, não havendo obrigatoriedade de os 2 (dois) anos serem ininterruptos, conforme item 10.7.1 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.

b) **Para o grupo 1, serão considerados serviços compatíveis com o objeto desta licitação os serviços de manutenção preventiva ou corretiva em capelas de exaustão de gases (com ou sem sistema de lavagem de gases).**

c) **Para o grupo 2, serão considerados serviços compatíveis com o objeto desta licitação os serviços de manutenção preventiva ou corretiva em cabines de segurança biológica e/ou câmaras de fluxo laminar.**

25.3.2. Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;

25.3.3. Somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior, conforme item 10.8 do Anexo VII-A da IN SEGES/MP n. 5, de 2017.

25.3.4. Poderá ser admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação se equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação, nos termos do item 10.9 do Anexo VII-A da IN SEGES/MP n. 5/2017.

25.3.5. O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, consoante o disposto no item 10.10 do Anexo VII-A da IN SEGES/MP n. 5/2017.

25.4. Para todos os itens, não será aplicada a reserva de cota ou a participação exclusiva a microempresas e empresas de pequeno porte, considerando que os valores estimados dos respectivos grupos ultrapassam R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) (art. 6º do Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015).

25.5. No caso de microempresas e empresas de pequeno porte, sociedades cooperativas mencionadas no art. 34 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, agricultor familiar, produtor rural pessoa física e microempreendedor individual - MEI, será concedido tratamento favorecido, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006.

26. ACEITABILIDADE DE PREÇOS

26.1. O critério de aceitabilidade de preços: atendimento às exigências do ato convocatório e adequação do valor da proposta, que deverá ser inferior ao valor de referência (ou) valor máximo aceitável para o item ou grupo (incluir se for licitação em grupo), obtido por meio de pesquisa de preços na forma estabelecida na Instrução Normativa Seges/ME nº 73, de 5 de agosto de 2020. Serão verificados os indícios de inexequibilidade da proposta, aplicando-se, no que couber, os itens 9.2 a 9.6 do Anexo VII-A da Instrução Normativa Seges/MP nº 5, de 26 de maio de 2017.

26.2. O critério de julgamento da proposta é o indicado para cada item na tabela do item 1.1 deste instrumento.

26.3. As regras de desempate entre propostas são as discriminadas no edital.

27. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS

27.1. O custo estimado da contratação está previsto na tabela do item 1.1 deste instrumento.

28. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

28.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União deste exercício, será indicada no Termo de Contrato.

29. ANEXOS

29.1. São anexos deste instrumento:

29.1.1. **Anexo I - Estudos Técnicos Preliminares;**

29.1.2. **Anexo II - Modelo de Termo de Compromisso;**

29.1.3. **Anexo III - Modelo de Termo de Ciência;**

29.1.4. **Anexo IV - Modelo de Cronograma;**

29.1.5. **Anexo V - Modelo de Ordem de Serviço;**

29.1.6. **Anexo VI - Instrumento de Medição de Resultados - IMR; e**

29.1.7. **Anexo VII - Modelo de Proposta.**

Goiânia, 08 de dezembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **VALTER FERREIRA FELIX BUENO, Chefe de Divisão**, em 08/12/2021, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **18977029** e o código CRC **925F4F6F**.
